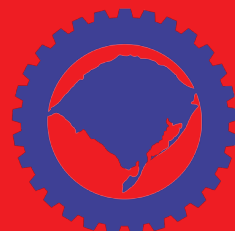


REAJA!

INFORME METALÚRGICOS - SETEMBRO/2020



METALÚRGICOS CUT
Rio Grande do Sul

É HORA DE CUIDAR DOS SALÁRIOS

Atuação dos sindicatos diante da pandemia protegeu a saúde do trabalhador, e seus familiares, garantiu o emprego e colaborou para as empresas enfrentarem a crise.

Agora é o momento dos trabalhadores recuperarem as perdas do período

Desde o início da pandemia do novo coronavírus, o Covid-19, e dos decretos de calamidade pública por conta da doença (editados ainda fevereiro), os sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do RS (FTM-RS) começaram um intenso trabalho junto com as entidades patronais, na segunda quinzena de março, pautados pelo tripé: **proteção à saúde do trabalhador e seus familiares, manutenção do emprego e o garantir ao máximo possível da remuneração.**

No dia 20 de março, as entidades lançaram uma Convenção Coletiva Extraordinária, com vigência até 30 de abril, com o objetivo de liberar as pessoas dos locais de trabalho, fortalecendo as recomendações de isolamento social da Organização Mundial de Saúde (OMS) e demais órgãos competentes.

Para isso, esse primeiro documento determinava a licença remunerada (inferior a 30 dias); home office; férias coletivas (parciais ou totais); compensação de jornada e banco de horas e a redução de jornada com redução de salário como proteção aos trabalhadores.

E já a partir deste momento se iniciaram as discussões de como se daria o retorno às atividades. Novamente, sindicatos de classe e entidade patronal uniram esforços e lançaram, no dia 1º de abril, um documento com medidas para preservar a saúde dos trabalhadores no retorno das atividades.



Orientações como medir a temperatura dos trabalhadores, disponibilizar álcool gel, evitar aglomerações nos espaços comuns como refeitórios e manter os ambientes higienizados eram alguns dos itens deste segundo documento.

Tudo isso originou a Convenção Coletiva de Trabalho Emergencial

E no dia 27 de abril foi assinada a Convenção Coletiva de Trabalho Emergencial, que marcou o encerramento deste ciclo. O documento com 15 cláusulas tem vigência até o dia 31 de dezembro, ou até o final do Decreto Legislativo 6/2020 (referente à pandemia), o que ocorrer primeiro.

Com influência das Medidas Provisórias (MPs) 936 e 927 editadas pelo governo federal, para proteger o emprego e a renda durante a pandemia, a CCTe engloba a suspensão do

contrato de trabalho por tempo determinado, a redução da jornada laboral e do salário, além do uso do banco de horas.

Em abril, no auge das restrições econômicas por causa da pandemia e com diversas incertezas, entendíamos que o objetivo principal era a garantia do emprego, pois não era o momento do trabalhador ter medo de ficar desempregado. Por isso, renovamos as cláusulas sociais até abril de 2021 e jogamos a negociação dos reajustes para novembro de 2020.

As Convenções Coletivas de Trabalho Emergencial abrangem cerca de 400 municípios gaúchos e 10 mil empresas, protegendo mais de 100 mil trabalhadores metalúrgicos do RS

JUNTOS VAMOS VENCER O VÍRUS E RECUPERAR AS PERDAS

Momento de repor as perdas dos trabalhadores

Reajuste salarial dos metalúrgicos da CUT-RS será debatido em novembro

As cláusulas mais importantes da CCT e sempre motivo de negociações mais longas são as econômicas, que garantem o reajuste da categoria. Este ano, o debate será realizado em novembro, pois entendemos que o reajuste salarial da categoria é imprescindível, porém sabíamos que essa negociação era inviável no mês de abril, devido à pandemia.

O reajuste e o reconhecimento do piso salarial é uma luta constante de muitas categorias no país, já que não existe lei salarial que garanta reposição automática das perdas inflacionárias. Logo, a constante negociação dos sindicatos neste aspecto é a garantia de ganhos econômicos aos trabalhadores de sua base.

Como informamos, desde o começo da pandemia e das medidas para combater o coronavírus, as entidades filiadas à FTM-RS trabalharam para proteger os metalúrgicos. E apesar de todas as inseguranças e preocupações oriundas da conjuntura, sanitária e econômica, os trabalhadores fizeram o sacrifício através de redução de jornada e de salário ou da suspensão de contrato.

Agora é o momento das entidades patronais reconhecerem a importância dos trabalhadores e reporem todas as perdas que a categoria sofreu no último período, com um reajuste digno. A valorização salarial neste momento é fundamental, não só para os metalúrgicos, mas para aquecer a economia gaúcha.

Máquinas agrícolas



A FTM-RS e os sindicatos de trabalhadores procuraram a entidade patronal de máquinas agrícolas com o objetivo de antecipar a mesa de negociação para o mês de agosto. Porém, a patronal não concordou. Com isso, a negociação também será realizada em novembro.



É possível falar de reajuste neste momento?

Sim. *Por mais irreal que possa parecer, os dados econômicos apontam que há uma melhora no cenário da economia brasileira e projeções otimistas para o próximo período.*

Os últimos informativos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e o Boletim Focus, do Banco Central, que é elaborado a partir da pesquisa das expectativas do mercado, apontam que a estimativa em relação ao cenário fi-

nanceiro está melhorando. Prova disso é que a projeção da queda do Produto Interno Bruto (PIB) vem apresentando uma diminuição a cada mês.

O PIB de junho teve um crescimento de 4,89% comparado ao mês de maio de 2020. No mesmo mês, a produção industrial do Brasil cresceu 8,9% referente ao mês anterior, maio. Apesar do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) só divulgar os dados oficiais do PIB do

segundo trimestre em setembro, esse crescimento em junho reforça que as projeções estão otimistas. E o mais importante, a economia está voltando para cenários melhores.

Diante disso, é sim o momento de negociarmos reajustes e perdas inflacionárias. Os trabalhadores foram verdadeiros colaboradores das empresas, agora é a hora dos empresários colaborarem com os trabalhadores.

JUNTOS SOMOS FORTES



Expediente

Publicação da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Rio Grande do Sul e sindicatos filiados

Endereço da FTM-RS: Rua Voluntários da Pátria, 595, 10º andar, sala 1007 - Centro - Porto Alegre/RS - Fone/Fax: 51 3228.4877

Site: www.ftmrs.org.br - Email: ftmrs@ftmrs.org.br - Siga a FTMRS no Facebook e no Twitter!

Presidente: Lirio Segalla - Jornalista responsável: Renata Machado (MTb.: 14.046)